

Quatro homens e uma missão. Mt 9: 1-8

Como esses homens, também temos a missão de levarmos pessoas a Jesus para serem libertas e salvas. E com eles podemos aprender **quatro lições**.

Primeira lição: Eles não negligenciaram a missão que estava diante deles. 1E, entrando no barco, passou para a outra margem, e chegou à sua cidade. E eis que lhe trouxeram um paralítico deitado numa cama.

Antes de ser levado a Jesus, estava ali um homem inerte numa cama, privado de seus movimentos, completamente dependente da boa vontade dos outros para o suprimento das suas necessidades mais básicas. E, por consequência, quem sabe tomado de um sentimento de inadequação, destituído do senso de realização e utilidade, uma vez que sua vida estava configurada dentro dos limites de uma cama. Deus tem colocado pessoas em nosso caminho em situação semelhante à desse homem, amargando as consequências do pecado, e por isso limitadas em seus movimentos na vida, dependentes da boa vontade de amigos e familiares. E quem sabe, como esse homem, você tem sido vítima de alguma imobilidade crônica e embaraços na vida, e pode sair daqui liberto, porque Jesus está aqui. No final dessa reunião podemos orar neste sentido uns pelos outros.

Segunda lição: Essa missão exigiu desses homens uma atitude de fé e misericórdia.

2E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, tem bom ânimo; perdoados estão os teus pecados.

É interessante observar que o texto não diz que Jesus considerou a fé do paralítico, mas a fé daqueles que o levaram à sua presença. Que tipo de fé Jesus viu nesses homens?

1. Jesus viu uma fé capaz de vencer a resignação.

Esses homens, que quem sabe conviviam a tempo com o drama desse paralítico, confinado numa cama, viram em Jesus a possibilidade de alterar, de forma sobrenatural sua condição. Por isso, rebelaram-se contra aquela situação e creram na possibilidade da cura.

2. Jesus viu uma fé operante, acompanhada de obras.

Eles não podiam realizar o milagre, mas podiam levar o paralítico para quem tinha esse poder. Levar o paralítico até Jesus era a tarefa deles, perdoar e curar era a tarefa de Jesus. Vejam como essa fé é prática: Eles se uniram e combinaram de buscar a pessoa em sua casa, lá chegando deram um jeito de arrear a pessoa no centro da sala onde estava Jesus. Queridos, se queremos levar pessoas a Jesus, precisamos crer também que os arruinados na vida, os prisioneiros de seus pecados, os quebrados pelos dramas da existência, os cativos em seus vícios, essa é a parte teórica da fé. A parte prática é interceder por elas, visitá-las, abordá-las e colocá-las num ambiente de fé (célula, culto, cursos).

3. Jesus viu uma fé marcada pela determinação.

Imaginem a cena. Jesus está ensinando, a casa lotada, sem nenhuma possibilidade de acesso. De repente, Jesus ouve um movimento no teto, e quatro homens estão destelhando a casa o suficiente para baixar um homem numa cama em sua presença. Você concorda que essa é uma atitude ousada e misericordiosa, e que essa era uma fé determinada? Ou seja, eles estavam dispostos a tudo, menos a abandonar aquele homem ao seu desalento. Queridos, é extraordinária essa possibilidade de podemos agir com fé e misericórdia em favor de alguém, e com isso mudar sua condição desfavorável. Isto porque, às vezes a pessoa está tão resignada, tão prostrada, tão desanimada, tão apática, que ela precisa desse tipo de ajuda. Pessoas que possam crer por ela, carregá-las no coração, nos braços, com o propósito de levá-la à presença de Jesus. Por isso, não desista do seu marido, da sua esposa, dos seus filhos, dos seus pais, dos seus parentes, dos seus amigos, porque como Jesus viu a fé dos amigos, ele também verá a sua.

Terceira lição: A missão desses homens seria em parceria com Jesus.

Até aqui, fizeram o que puderam, a partir daqui a missão seria concluída por Jesus.

1. Ele tratou o lado emocional da questão.

2E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, tem bom ânimo; perdoados estão os teus pecados.

É perfeitamente compreensível que uma pessoa travada numa cama por tanto tempo acabasse sendo tomada de desânimo, desesperança e resignação. Por isso, ao perceber o estado emocional desse homem, a primeira palavra é essa: **Filho tem bom ânimo**. E com essa expressão ele o trata com afetividade, amor e compaixão, restaurando sua autoestima. E ao que tudo indica ele precisava ouvir isso de Jesus. **Hoje, Jesus dizendo também, para qualquer pessoa que como esse homem está se sentindo limitado em suas ações, barrado em seu potencial, frustrado em suas realizações, filho tenha bom ânimo, em minha presença, você não precisa assumir esse quadro como condição definitiva em sua vida, porque a última palavra é a minha.**

2. Em seguida tratou o lado espiritual da questão.

2E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paraplégico: **Filho, tem bom ânimo; perdoados estão os teus pecados**. O que aquele homem esperava receber ali? Uma cura. Mas a paralisia era só o sintoma, Jesus queria curar a causa. A culpa adoeceu esse homem, o problema não estava nas pernas, mas na consciência. Por isso Jesus diz: Filho, perdoados estão os teus pecados. **Queridos se é verdade que a culpa é promotora de muitas enfermidades psicossomáticas, também é verdade que o perdão é a maior força curadora do mundo, ele cura as feridas da alma e do corpo. Enquanto o pecado adoece e a culpa esmaga, o perdão cura e restaura.**

3. Agora ele trata com os religiosos, aproveitando a oportunidade de se declarar como o Messias envidado de Deus.

3E eis que alguns dos escribas diziam, entre si: **Ele blasfema**. 7Quem Pode perdoar pecados, senão Deus? Mc 2. 4Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse: **Por que pensais mal em vosso coração?**

Os religiosos estavam ali para investigar os ensinamentos de Jesus, porque faziam parte de uma comissão de inquérito enviada pelo sinédrio. O objetivo era pegá-lo em alguma contradição.

Eles estavam certos e errados. Estavam certos porque quem pode perdoar o pecado? Aquele que foi ofendido. O pecado é cometido contra Deus, e, portanto, somente Deus pode perdoar um pecado. Mas eles estavam errados porque não reconheciam em Jesus o próprio filho de Deus. E, quando Jesus disse o seu pecado está perdoado, ele se colocou no lugar de Deus, e fez o que só Deus poderia fazer, que é perdoar e curar. **Queridos mais do que um ser exemplar, um iluminado, um mestre e um profeta em Israel, Jesus é Deus. E por isso pode perdoar os nossos pecados, e com seu sangue, aplacar a ira de Deus sobre nós, e nos tornar aceitáveis a Deus. Ele é o nosso salvador.**

Então Jesus faz a pergunta: 5Pois o que é mais fácil? Dizer ao paraplégico: perdoados te são os teus pecados, ou: levanta-te e anda? Com essa pergunta, Jesus deixou esses religiosos numa situação embaraçosa e constrangedora. 6Ora, para que saibais que o Filho do homem, tem na terra autoridade para perdoar pecados, disse ao paraplégico: levanta-te, toma a tua cama e vai para casa. 7E, levantando-se, foi para sua casa. A teologia desses religiosos advogava que **ninguém podia ser curado sem antes ser perdoado**. Agora de duas uma: ou tinham que abandonar a teologia deles, porque o homem está curado, se está curado está perdoado. E como só Deus pode perdoar pecados, então eles tinham que admitir que estavam diante do Deus encarnado. **Queridos mais do que um ser exemplar, um iluminado, um mestre e um profeta em Israel, Jesus é Deus. E por isso pode perdoar os nossos pecados, e com seu sangue, aplacar a ira de Deus sobre nós, e nos tornar aceitáveis a Deus. Ele é o nosso salvador.**

Quarta lição: Toda missão empreendida em parceria com Jesus é vitoriosa.

6Jesus disse ao paraplégico: levanta-te, toma a tua cama e vai para casa. 7E, levantando-se, foi para sua casa. Essa é a palavra de Jesus para você também. Levanta-te. Tome a iniciativa de ousar, fazer o que você não podia fazer. Expulse da sua vida todo pessimismo, todo derrotismo, todo sentimento de inadequação, e ponha-se de pé num exercício de fé, sob **essa palavra de Jesus**. E saia para realizar, saia para conquistar, saia para ousar pela fé, em nome de Jesus.

Este homem chegou cativo e voltou livre. Chegou carregado por quatro homens e voltou carregando sua cama. Ou seja, deixou de ser peso às pessoas, aos familiares, aos amigos, porque agora poderia carregar seu próprio leito. Porque na presença de Jesus acontece o impossível, o imponderável, o extraordinário, o milagre. E Jesus que é o mesmo ontem, hoje e eternamente. **também está dizendo a você: levanta-te, toma a tua cama e vai para casa.**

Ouçã você também Jesus dizer: levanta-te, saia dessa prostraçãõ, desse desânimo, dessa resignaçãõ, dessa apatia, desse derrotismo. Toma tua cama, comece a capitanear sua vida, a ter domínio sobre a situaçãõ, faça alguma coisa por si, acredite nas possibilidades em Deus, e anda, e vai para casa.

7E, levantando-se, foi para sua casa. **8E a multidãõ, vendo isso, maravilhou-se e glorificou a Deus, que dera tal poder aos homens**. A reaçãõ da multidãõ, foi diametralmente oposta à reaçãõ dos religiosos. Porque glorificavam a Deus por esse milagre dizendo: Jamais vimos coisa assim. Hoje vimos prodígios.

Conclusãõ: Queridos, que compreendamos nossa missãõ como luz do mundo, sal da terra e embaixadores do Reino de Deus. E que para tanto não nos falte misericórdia e aquela fé capaz de vencer toda resignaçãõ, que venha acompanhada por obras e determinaçãõ. E que, como esses quatro homens, possamos contemplar o fruto do nosso penoso trabalho, em forma de salvaçãõ, libertaçãõ e cura daqueles que Deus colocar em nosso caminho.